



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	DAS TRAJETÓRIAS, VIVÊNCIAS E PROCESSOS: a influência da história de vida na aprendizagem de estudantes da EJA
Autor	BÁRBARA GONÇALVES IVANOV

Este trabalho trata de uma pesquisa qualitativa realizada com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cuja problemática teve origem no estágio de docência obrigatório do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado em uma turma da EJA equivalente aos anos iniciais, em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental localizada no Município de Porto Alegre/RS. Tem como objetivo compreender as influências das histórias de vida no processo de aprendizagem de sujeitos adultos – estudantes da EJA –, considerando as singularidades e as subjetividades construídas em suas vivências, assim como as semelhanças e diferenças objetivas e subjetivas dessas trajetórias que marcam determinados grupos sociais. Do método biográfico, descrito por Jacques Marre (1991), foram utilizados alguns elementos como base metodológica para a pesquisa, fazendo uso de relatos orais sobre as histórias de vida de educandos. Utilizou-se, ainda, elementos do método para analisar as semelhanças evidenciadas em suas trajetórias, delineando o recorte de classe social do qual fazem parte. Nesta análise, também se encontrou elementos que remeteram o estudo a questões de raça e gênero. Para fundamentar a pesquisa, especialmente no que diz respeito a estudos sobre a subjetividade e aprendizagem, utilizou-se da Teoria da Subjetividade de Fernando Luis Gonzàles Rey (2008), e de autores que trabalham com essa perspectiva como Maria Carmem Villela Rosa Tacca, Maristela Rossato e Albertina Mitjans Martínez (2013). Além desses, a pesquisa também teve como base teórica as obras de Paulo Freire (1990), referência na Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa buscou compreender de que modo fatores relativos à subjetividade influenciam os processos de aprendizagem de educandos adultos, gerando facilidades ou dificuldades, bem como direcionam escolhas determinantes para suas vidas – renda, serviço do trabalho, imposições socioculturais em relação ao gênero feminino e masculino. Como resultado da pesquisa, salienta-se a reflexão sobre as questões de classe social, racial e de gênero como possíveis fatores determinantes de oportunidades para os alunos da EJA, produzindo ou não novos caminhos voltados para a educação, os quais também se aproximam das singularidades intrínsecas aos processos de aprendizagem ou não aprendizagem dos sujeitos.